

FUNDAMENTOS ARQUITETÔNICOS: PROPOSTA DE UMA ESCOLA DA TERCEIRA IDADE PARA A REGIÃO DO JARDIM AMÉRICA I EM ASSIS CHATEAUBRIAND-PR

BONANI, Letícia Janiaki ¹

BANDEIRA, Gabriela ²

RESUMO

O presente trabalho investiga a relação entre arquitetura, urbanismo e o processo educacional voltado à população idosa, com o objetivo de propor diretrizes projetuais sensíveis às necessidades físicas, cognitivas e sociais dessa faixa etária. A pesquisa fundamenta-se em uma revisão bibliográfica e na análise de estudos de caso que abordam desde o surgimento da educação para a terceira idade até as normas técnicas de acessibilidade e conforto. A partir dessa base teórica e prática, são discutidos elementos estruturais, pedagógicos e urbanos que contribuem para a criação de ambientes educacionais inclusivos, acolhedores e funcionais. O estudo reforça a relevância de uma arquitetura comprometida com a promoção da autonomia, da cidadania e da qualidade de vida dos idosos, destacando o papel do espaço construído como instrumento de transformação social.

PALAVRAS-CHAVE: Arquitetura inclusiva; Terceira idade; Acessibilidade; Educação para idosos; Urbanismo sensível.

1. INTRODUÇÃO

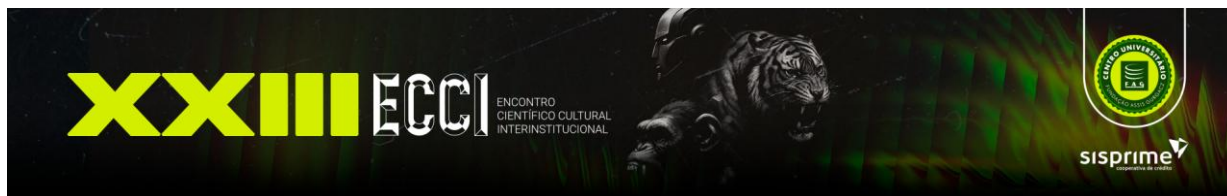
O presente trabalho propõe uma reflexão crítica e fundamentada sobre a arquitetura voltada à terceira idade, abordando desde o desenvolvimento histórico da educação para idosos até os aspectos técnicos e sociais que devem orientar a concepção de espaços inclusivos e acessíveis. A pesquisa percorre os marcos institucionais da educação na velhice, as especificidades arquitetônicas e pedagógicas do ambiente escolar para esse público, as normativas técnicas de acessibilidade e conforto, além das diretrizes do urbanismo inclusivo. Através de uma metodologia baseada em pesquisa bibliográfica e análise de estudos de caso, o estudo busca subsidiar a elaboração de um projeto arquitetônico sensível às demandas físicas, cognitivas e sociais dos idosos, promovendo sua autonomia, bem-estar e integração urbana.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fundamentação teórica do presente trabalho baseia-se em estudos que abordam o desenvolvimento educacional da população idosa, os aspectos estruturais e pedagógicos do espaço educacional voltado à terceira idade, os princípios arquitetônicos de acessibilidade e conforto, bem

¹Acadêmica de Graduação em Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Assis Gurgacz. E-mail: ljbonani@minha.fag.edu.br

² Professora orientadora da presente pesquisa. E-mail: gabibandeira@fag.edu.br



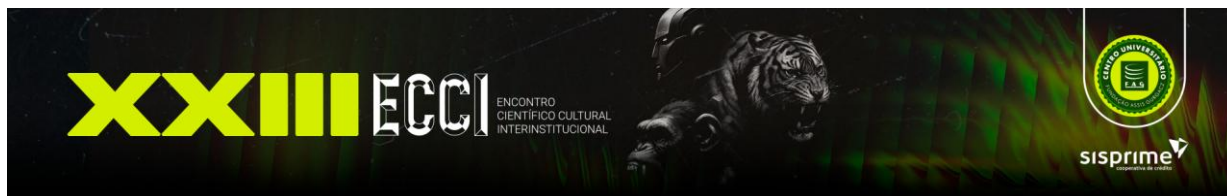
como a importância do urbanismo inclusivo. Esses eixos teóricos oferecem subsídios essenciais para a elaboração de um projeto arquitetônico sensível às necessidades físicas, sociais e cognitivas dos idosos, considerando desde as primeiras iniciativas voltadas à educação na terceira idade até as diretrizes para o planejamento urbano e arquitetônico inclusivo, garantindo dignidade, participação social e bem-estar para essa parcela crescente da população.

2.1 A História do Desenvolvimento Estudantil dos Idosos

O desenvolvimento educacional voltado à terceira idade consolidou-se a partir da década de 1970, com destaque para a criação da primeira Universidade da Terceira Idade por Pierre Vellas, na França, em 1973. Esse movimento internacional surgiu em resposta às transformações sociais dos anos 1960, que passaram a conceber a velhice como uma fase ativa da vida. No Brasil, o avanço desses programas ocorreu nas décadas de 1980 e 1990, sendo o Núcleo de Estudos da Terceira Idade (NETI), fundado na UFSC em 1982, uma referência nesse processo. As Universidades da Terceira Idade têm como propósito promover o aprendizado contínuo, inclusão social e o fortalecimento da cidadania, atuando no combate a estereótipos e no estímulo à qualidade de vida dos idosos. Relatórios da UNESCO e o paradigma da psicologia do ciclo vital contribuíram para legitimar o envelhecimento como uma fase de ganhos, em que o direito à educação permanece vigente. No Brasil, experiências como a Universidade Aberta à Terceira Idade da USP (UnATI-EACH) têm buscado ampliar o impacto acadêmico e prático desses programas, ainda que a produção científica sobre o tema permaneça limitada (CACHIONI, 2012).

2.2 Características na forma de projetar

As experiências de idosos na Educação de Jovens e Adultos (EJA) revelam elementos fundamentais para a concepção de ambientes educacionais voltados à terceira idade, considerando aspectos estruturais, pedagógicos e sociais que favoreçam a acessibilidade, o acolhimento e a participação democrática. A proposta arquitetônica deve prever uma edificação multifuncional, com espaços planejados para estimular o diálogo, a interação e o aprendizado contínuo, incluindo salas de aula flexíveis, bibliotecas com acervo diversificado, laboratórios, cantinas acessíveis e áreas de convivência. Além disso, é necessário que o projeto contemple ambientes ergonômicos e confortáveis, tanto internos quanto externos, promovendo o bem-estar e a socialização. A organização



do tempo pedagógico também deve ser ajustada às necessidades dos estudantes idosos, com ênfase no reforço de disciplinas fundamentais como português e matemática (COURA, EITERER, SOARES, 2023).

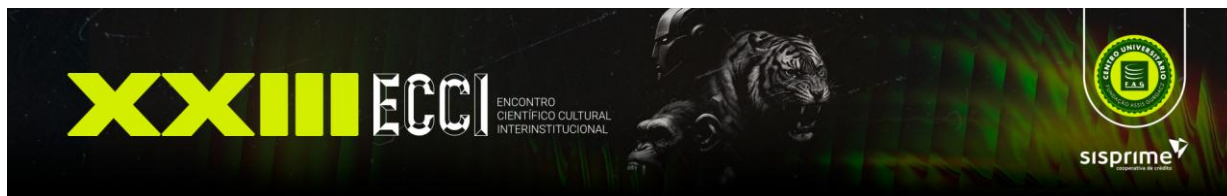
2.3 Normas na forma de projetar pra idosos.

A relação entre o idoso e o espaço construído tem ganhado destaque nas discussões arquitetônicas atuais, sobretudo no que diz respeito à acessibilidade e ao conforto sensorial. A adoção de normas como a NBR 9050 orienta o desenvolvimento de ambientes que garantem mobilidade segura, com percursos acessíveis, áreas de manobra para cadeiras de rodas e rampas de acesso adequadas para pedestres e veículos. A inclusão de elevadores e plataformas elevatórias também se mostra essencial para assegurar a autonomia dos usuários. Além dos aspectos técnicos, elementos como materiais, cores e iluminação desempenham papel fundamental na percepção e conforto do espaço, influenciando diretamente a experiência sensorial dos idosos. (CERQUEIRA, 2024)

Iniciativas como a conferência HAPPI (2009) reforçam essa abordagem ao propor diretrizes voltadas ao design de interiores, integração com o ambiente externo e criação de áreas de estar acolhedoras, contribuindo para o bem-estar físico e social da população idosa.

2.4 Urbanismo e a Relação com os Idosos

O urbanismo é compreendido como um elemento essencial na promoção da autonomia, inclusão social e cidadania do idoso, especialmente diante do avanço do envelhecimento populacional. Ao ser reconhecido como política pública, o planejamento urbano deve responder às necessidades específicas dessa população, oferecendo infraestrutura adequada e acessível. No entanto, a realidade urbana ainda apresenta barreiras significativas à mobilidade dos idosos, como calçadas irregulares, falta de sinalização adequada, obstáculos físicos e acessos precários a edifícios públicos e ao transporte coletivo. Tais limitações reforçam a urgência da aplicação do desenho universal e da acessibilidade ambiental como diretrizes centrais do planejamento urbano. A criação de soluções habitacionais inclusivas e acessíveis é fundamental para assegurar o direito de ir e vir e garantir que os idosos vivam com dignidade, segurança e qualidade de vida, independentemente de sua condição socioeconômica (HOLANDA, 1995; FERNANDES, 2000).



3. METODOLOGIA

A metodologia adotada neste trabalho fundamenta-se em quatro abordagens principais, com ênfase na pesquisa bibliográfica, considerada essencial para qualquer investigação acadêmica. Esta etapa tem como propósito compreender e analisar as principais contribuições teóricas sobre o tema em questão, a partir de fontes como livros, artigos, dissertações e teses, conforme orientações de Köche (2016). A utilização de artigos visa divulgar, de forma concisa, o problema estudado, a metodologia empregada e os resultados obtidos, enquanto dissertações e teses contribuem com estudos aprofundados e originais, ampliando a fundamentação teórica e científica da pesquisa. Dessa forma, o método garante o rigor necessário para a delimitação precisa do problema e a obtenção de resultados consistentes.

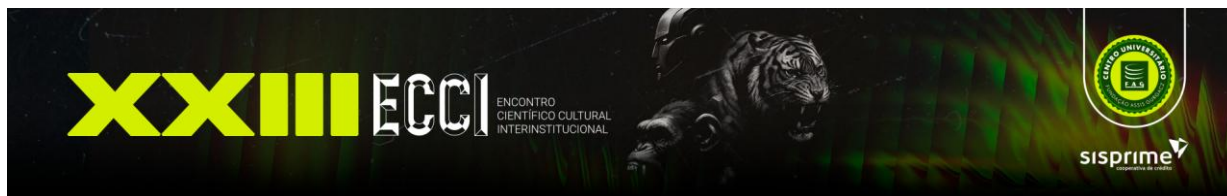
4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

A análise dos projetos arquitetônicos correlatos forneceu subsídios fundamentais para o desenvolvimento da proposta de uma Escola para Idosos, ao abordar diferentes aspectos. O Centro de Convivência e Residência para Idosos, em Vinaròs, influenciou diretamente a setorização funcional e a adoção de soluções sustentáveis, como ventilação natural e teto-jardim, promovendo acessibilidade e bem-estar. Já a Escola Infantil em Cariñena contribuiu para as estratégias bioclimáticas da proposta, especialmente no uso de coberturas inclinadas, claraboias e grandes aberturas, garantindo conforto térmico e iluminação natural adequados ao público idoso.

O Centro Cultural Porto Seguro inspirou a composição formal, adotando volumes assimétricos e percursos fluidos que rompem com o padrão institucional rígido e estimulam a vivência dos espaços. Por fim, o Centro Comunitário Claros del Bosque serviu de referência para a escolha de um sistema construtivo simples, com alvenaria tradicional e cores neutras, reforçando a sensação de acolhimento, pertencimento e clareza espacial. Assim, os estudos de caso foram fundamentais para embasar soluções arquitetônicas sensíveis, acessíveis e adaptadas à realidade e necessidades da terceira idade.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do crescimento da população idosa e da necessidade de garantir sua inclusão plena na sociedade, este trabalho reforça a importância de uma abordagem arquitetônica e urbanística que



considere as especificidades dessa faixa etária. A articulação entre fundamentos teóricos, normas técnicas e estudos de caso permitiu evidenciar soluções projetuais que favorecem a acessibilidade, o conforto e a autonomia dos idosos em ambientes educacionais e urbanos. Assim, a proposta aqui desenvolvida contribui para a construção de espaços mais humanos, sensíveis e integradores, reafirmando o papel da arquitetura como agente de transformação social.

REFERÊNCIAS

CACHIONI, Maria. 2012. **Universidade da Terceira Idade: história e pesquisa**. Revista Temática Kairós Gerontologia, 15(7), 01-08. Online ISSN 2176-901X. Print ISSN 1516-2567. São Paulo (SP), Brasil: FACHS/NEPE/PEPGG/PUC-SP. Acesso em: 03 mar. 2025.

CERQUEIRA, Ana Luísa Pereira. 2024. **O Idoso e a Arquitetura Projeto: um espaço para a terceira idade em Grovelas**. Universidade do Minho Escola de Arquitetura, Arte e Design - Portugal. <https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/94329>. Acesso em: 12 mar. 2025.

COURA, Isamara Grazielle Martins; EITERER, Carmem Lúcia, SOARES, Leôncio José Gomes. 2023. **A EJA PELO OLHAR DE ESTUDANTES IDOSOS: as motivações para estudar nessa fase da vida**. <https://www.e-publicacoes.uerj.br/revistateias/article/download/65894/45928/26535>
[1#:~:text=A%20pesquisa%20demonstrou%20que%20os,e%20o%20processo%20de%20aprendizagem](https://www.e-publicacoes.uerj.br/revistateias/article/download/65894/45928/26535/1#:~:text=A%20pesquisa%20demonstrou%20que%20os,e%20o%20processo%20de%20aprendizagem). Acesso em: 12 mar. 2025.

FERNANDES, Julieta Cristina. 2000. **Urbanismo e envelhecimento: algumas reflexões a partir da cidade de Uberlândia**. Revista caminhos de geografia. https://www.academia.edu/download/88718360/admin_2C_RCG-2006-11.pdf_filename_UTF-8admin_2C_RCG-2006-11.pdf. Acesso em: 14 mar. 2025.

HAPPI. 2009. **Housing our Ageing Population: Panel for Innovation. Ten components for the design of housing for older people.**, pp. 38, 39. Disponível em: [https://www.housinglin.org.uk/assets/Resources/Housing/Support materials/Other reports and guidance/Happi Final Report.pdf](https://www.housinglin.org.uk/assets/Resources/Housing/Support%20materials/Other%20reports%20and%20guidance/Happi%20Final%20Report.pdf). Acesso em: 12 mar. 2025.

HOLANDA, Frederico. 1995. **Brasília, a inversão das prioridades urbanísticas**. Pg.1079. Encontro Nacional da ANPUR. Brasília. Disponível em: <https://anpur.org.br/anais-do-vi-encontro/>. Acesso em: 14 mar. 2025.

KÖCHE, José Carlos. 2016. **Fundamentos de metodologia científica; Teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. Disponível em: [https://www.academia.edu/download/56319204/Fundamentos de Metodologia Cientifica koche.pdf](https://www.academia.edu/download/56319204/Fundamentos_de_Metodologia_Cientifica_koche.pdf). Acesso em: 16 mar. 2025.